



### ACTA NÚMERO DEZASSEIS

----- Aos vinte e oito dias do mês de Junho de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e trinta e cinco minutos reuniu na sede, em Coja, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

#### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

- 1. Intervenção do público; -----
- 2. Leitura do expediente da Assembleia de Freguesia; -----
- 3. Intervenção dos membros da Assembleia de Freguesia sobre assuntos de interesse para a freguesia; -----

#### PERÍODO DA ORDEM DO DIA

- 1. Leitura e aprovação da ata da Assembleia anterior; -----
  - 2. Informação da Junta de Freguesia sobre o património de domínio privado da freguesia na vila de Coja, designadamente na Praia Fluvial do Caneiro e Quintal da Ribeira; -----
  - 3. Análise e ratificação de protocolos de cedência, por comodato, de património do domínio privado da freguesia a Associações da vila de Coja; -----
  - 4. Apreciação de informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia sobre as actividades mais relevantes desenvolvidas e situação financeira, nos termos da alínea v), de n.º 1, do art. 18º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro. -----
- Estiveram presentes os membros da Assembleia, Rui Manuel Freitas Dias, José Joaquim Marques de Oliveira, Olívia Maria Simões Tavares Correia, António Jorge Quaresma Tavares, José Acácio Gonçalves de Almeida, Nuno Miguel Pinto Lourenço e António Serra Correia. -----
- Pelo executivo estiveram presentes Luís Manuel Tavares de Moura, Maria Isabel Neves de Carvalho e Carlos Alberto Pereira dos Ramos, respectivamente Presidente, Secretária e Tesoureiro. -----
- Aberta a sessão e depois de se verificar que ninguém do público presente queria intervir, constatando-se também que não existia qualquer expediente dirigido à Assembleia, passou-se de imediato ao ponto três do período de antes da ordem do dia
- *Intervenção dos membros da Assembleia de Freguesia sobre assuntos de interesse para a freguesia.* -----
- Interveio António Serra Correia, solicitando ao executivo que identificasse situações de habitações que estivessem rodeadas de arbustos e matos e que avisasse

os respectivos proprietários para procederem à sua limpeza que, sendo embora obrigatória, muitos ainda não tinham tomado essas providências. José Acácio Gonçalves de Almeida referiu que tinha começado o mandato a falar da necessidade da repintura das passadeiras de peões na vila e que o terminava a falar da mesma questão pois só na estrada 342 isso tinha acontecido continuando as restantes ruas da vila com as passadeiras quase invisíveis. Aludiu depois à mudança da empresa de manutenção do Parque Verde do Prado que, não sendo da responsabilidade da Junta, tinha mudado mas para pior pois agora o parque tinha virado mesmo era para prado. António Jorge Quaresma Tavares focou as falhas na iluminação da zona da ponte e sugeriu o alargamento da iluminação pública ao Parque do Vale desde a calçadinha até ao mini campo polidesportivo. -----

----- Seguidamente o presidente da junta deu alguns esclarecimentos sobre os assuntos levantados. Comungando das preocupações de António Serra Correia acerca de vegetação perigosa próxima de habitações referiu alguns casos dando conta de diligências em curso para os resolver. Sobre este tema deu a conhecer a falta de meios disponibilizados pela Câmara que apenas atribuiu cinco dias de máquina para limpeza de caminhos rurais e serventias agrícolas na União de Freguesias de Coja e Barril de Alva ficando o resto para Outubro. Sobre as passadeiras de peões disse que enquanto o Instituto de Estradas de Portugal tinha atendido à solicitação da Junta e pintado as que ficavam na estrada 342 a Câmara não considerou esse assunto prioritário. Sobre a iluminação do Parque do Vale informou que havia um orçamento para o efeito, que era de 18000.00€ e que a Câmara não quis participar. Esclareceu que hoje a iluminação pública é pedida à Câmara e que esta tinha o princípio de desligar duas luminárias existentes por cada uma nova a instalar. -----

----- Esgotados os assuntos previstos no período antes da ordem do dia, iniciou-se o período da ordem do dia com a leitura da acta da sessão anterior que depois de posta à votação foi aprovada por unanimidade. -----

----- O ponto dois deste período iniciou-se com a intervenção do presidente da junta informando que a junta tinha aceite a avaliação promovida pelo tribunal em relação à antiga moenda estando a junta disponível para a aquisição do imóvel pelos 19000.00€ que resultaram da avaliação. Sobre a praia fluvial informou que a junta avançou para tribunal com a questão da serventia que sempre existiu na margem direita do rio de acesso ao caneiro, dada a tentativa de usurpação desta serventia publica e a tentativa de apropriação da infra-estrutura do caneiro bem como dos terrenos da margem esquerda do rio onde se encontra o edifício de apoio à praia fluvial e bar, por parte do proprietário do Largar do Alva, Sr. Pedro António dos Santos Silva. -----

----- O presidente continuou depois a falar sobre a próxima época balnear que se aproxima, informando que a Câmara tinha feito, em devido tempo, a candidatura da



Praia Fluvial do Caneiro à bandeira acessível e que até à data limite não efectuou os ajustamentos necessários à respectiva aprovação pelo que não tendo sido aprovada pela entidade gestora do galardão não se podia utilizar a designação de Praia Fluvial passando à designação "Zona de Lazer". Para além da despromoção e do desprestígio comparativo com outras praias do Concelho às quais a Câmara promoveu as candidaturas a bandeira azul o processo destes galardões implica custos com nadadores salvadores que a Câmara não quis suportar e que ultrapassa as possibilidades financeiras da junta. -----

----- Seguiu-se a intervenção do membro António Serra Correia que relativamente à questão do caminho de acesso ao caneiro historiou o inicio da construção do quartel dos bombeiros, lembrando que sempre existiu esse caminho o qual tinha inicio entre dois pinheiros grandes que lá existiam e que mesmo após a construção do quartel lá permaneceram muitos anos, que ia na barreira e que sempre o conheceu como caminho público, permitindo também o acesso à bomba de captação de água dos bombeiros junto ao açude. -----

----- Sobre os nadadores salvadores achava que a parceria que existiu no passado com os bombeiros poderia ter sido repetida permitindo que bombeiros pudessem ter tirado essa habilitação. -----

----- José Acácio Gonçalves Almeida sobre o caminho de acesso ao caneiro disse que o seu ponto de vista será dado no local próprio. Que este assunto se prolonga já há tantos anos mas que agora o surpreendeu a questão de até os terrenos na margem esquerda terem sido postos em causa onde o edifício de apoio e o bar foram construídos o que aconteceu no seu tempo. -----

----- Entrando-se no ponto três da ordem do dia constante da convocatória, o presidente da Assembleia manifestou o seu agrado ao ver que instituições como a Filarmónica Pátria Nova de Coja com um passado secular e um presente dinâmico bem como o Agrupamento n.º 696 do Corpo Nacional de Escutas, uma instituição de juventude, possam usufruir de património da junta, dando os parabéns à junta por esta sua iniciativa e esperando que estas instituições saibam aproveitar e estimar as instalações protocoladas. -----

----- António Serra Correia considerou esta decisão brilhante por este património da junta passar a estar ao serviço de colectividades da terra considerando por isso uma boa iniciativa. -----

----- José Acácio Gonçalves Almeida disse que no fim de tantos elogios seria crucificado se fosse contra, o que não era o caso, embora lhe parecesse ter havido aqui um bocado de pressa. Relativamente ao protocolo com a Filarmónica via a cedência do 1.º andar, mas acaba por ver também a da parte de baixo do edifício achando que mais valia não se estar a tapar o sol com a peneira. Quanto ao protocolo



com os Escuteiros perguntou que vedação iria ser construída para delimitar o campo.

----- Seguiu-se a intervenção do presidente da junta a clarificar as questões levantadas pelo membro José Acácio Gonçalves Almeida esclarecendo que o salão do rés do chão do edifício designado por Centro Social, integrado no recinto do Parque da Carriga, poderá ser utilizado pela Filarmónica, de forma preferencial, mas que a junta é que gere a situação dessas utilizações, de acordo com as condicionantes descritas na alínea b) da clausula terceira do contrato. Para que fique claro a chave do hall comum de acesso ficava na posse da junta, para salvaguardar o futuro. Sobre a vedação será aquela que os escuteiros considerarem suficiente para delimitar o campo. -----

----- Após um último esclarecimento ao membro António Jorge Quaresma Tavares, que havia perguntado se o edifício do aeródromo também fazia parte do contrato de comodato com os Escuteiros, o presidente da junta esclareceu que o edifício Torre não e o pré-fabricado inclui no contrato a metade virada a sul. Finalizou a sua intervenção declarando-se satisfeito por verificar a existência de consenso sobre este assunto. ----

----- Terminada a discussão sobre os protocolos de cedência, por comodato, de património de domínio privado da freguesia à Associação Progresso Pátria Nova de Coja e ao Agrupamento n.º 696 do Corpo Nacional de Escutas, constante do ponto três da ordem do dia o presidente da mesa colocou a sua ratificação à votação sendo aprovados por unanimidade. -----

----- Por último cumpriu-se o ponto quatro da ordem do dia relatando o presidente da junta as actividades mais relevantes desenvolvidas, como a limpeza de arruamentos no Pisão, na Esculca, Medas, Machorro, Barril de Alva e no Aeródromo, bem como outros trabalhos de manutenção e conservação da rede de águas, Parque Escolar de Coja e do pré-fabricado do aeródromo. Substituição de parte da vedação da Casa da Criança e arranjos exteriores na casa de banho do Urtigal, no Barril de Alva. Por fim deu conta da situação financeira da autarquia em 20 de Junho e terminou congratulando-se com o bom desempenho desportivo do C.O.J.A. nesta época ao ganhar o campeonato de futebol do Inatel, o que não deixou de trazer projecção e prestígio não só ao clube mas também à freguesia, pelo que a junta decidiu atribuir-lhe um subsidio para ajudar à sua inscrição na próxima época desportiva. -----

----- Não havendo mais nada a tratar, o Presidente encerrou a sessão pelas vinte e três horas e quarenta minutos. -----

----- Para constar foi lavrada a presente acta que depois de lida, discutida e aprovada vai ser assinada. -----

